



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Medicina

Componente curricular: Iniciação à Prática Científica - Fase: 1ª fase

Ano/semestre: 2015.2 - Créditos: 04

Carga horária (hora/aula): 60h - Carga horária (hora/relogio): 72h

Professora: Profª Drª Izabella Barison Matos – izabmatos@gmail.com ou izabella.matos@uffs.edu.br e Andréia Machado Cardoso - deiaa.mc@gmail.com

Atendimento ao aluno: mediante agendamento prévio.

Observação: 8 grupos com 5 alunos

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO: “Promover a formação médica onde: 1. a humanização seja aliada ao desenvolvimento científico e tecnológico e o objeto da prática seja a necessidade das pessoas e das comunidades; e, 2. os profissionais sejam capazes de atuar em todos os níveis de atenção integral à saúde, em equipes multiprofissionais, de modo ético, como agentes de transformação social, comprometidos com o desenvolvimento da pesquisa e da ciência médica, com a evolução das condições sanitárias da população, com a proteção ao meio ambiente, a preservação da saúde, a prevenção de doenças e com o combate e tratamento das patologias prevalentes no contexto geopolítico da UFFS” (PPC Medicina, p.54, 2015).

3. EMENTA O contexto da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Epistemologia da Ciência. Instrumentos, métodos científicos e normas técnicas. Projeto, execução e publicação da pesquisa. A esfera político-acadêmica: instituições de fomento à pesquisa. Ética na pesquisa científica, propriedade intelectual e autoria. Associações de pesquisa e eventos científicos.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

“Proporcionar reflexões sobre as relações existentes entre universidade, sociedade e conhecimento científico e fornecer instrumentos para iniciar o acadêmico na prática da atividade científica” (UFFS. PPC Medicina, 2010, p.70).

4.2 ESPECÍFICOS

- Oportunizar compreensão sobre a universidade na contemporaneidade.
- Proporcionar entendimento dos fundamentos teóricos da metodologia científica e da processualidade da pesquisa.
- Discutir a importância da pesquisa científica para o curso de Medicina e da sua interação com os demais componentes curriculares.
- Desenvolver habilidades e competências relativas à construção de projetos de pesquisa.
- Instrumentalizar para a elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos e em eventos.
- Estimular: curiosidade, criatividade, disposição a aprender, espírito crítico frente às realidades, iniciativa, disciplina intelectual, responsabilidade e postura ética.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS: Apresentar capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com utilização dos recursos disponíveis, e exprimindo-se em iniciativas que demonstrem conhecimento na aplicação do raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses, buscando dados e informações. Deseja-se que estudantes elaborem projetos de intervenção e /de investigação de problemas de saúde coletiva (art. 11 das DCNs).

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DIA*	ENCONTRO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
30/07	1º	Apresentação (docentes e discentes). A UFFS e o PPC do curso de Medicina: apresentação da trajetória. A universidade brasileira: algumas considerações sobre políticas inclusivas e respeito à diversidade. Projeção do filme "Mãos Talentosas", seguida de discussão, com participação do convidado: Genival Conrado (estudante de Ciências Sociais).
06/08	2º	Apresentação e discussão do plano de ensino. Universidade na contemporaneidade e políticas públicas da educação no Brasil – formação médica. Pesquisa, ensino e extensão na universidade. Dinâmica de definição de temas de pesquisa e dos 8 grupos. Buscas em bases bibliográficas.
13/08	3º	Educação médica na contemporaneidade: breve panorama mundial e similaridades e diferenças entre Brasil e Itália. Convidados: Ardigò Martino (Médico- Escola Médica da Universidade de Bolonha/Itália - Acordo de Cooperação UFFS e UNIBO).
20/08	4º	Desafio do conhecimento. Epistemologia da ciência: crença e conhecimento científico. Pesquisas qualitativas e quantitativas. Projeto de pesquisa: estrutura.
27/08	5º	Construção do projeto de pesquisa em oficinas contínuas. Início: problema de pesquisa e formulação de questões de pesquisa ou hipóteses. (Andréia não estará – Congresso)
03/09	6º	Construção do projeto de pesquisa em oficinas contínuas: objetivo geral e objetivos específicos.
10/09	7º	Apresentação dos grupos: análise da coerência e pertinência do que foi produzido. Continuidade dos trabalhos de construção dos projetos.
17/09	8º	Continuidade dos trabalhos de construção dos projetos: justificativa e marco teórico conceitual.
24/09	9º	Método: descrição. Tipos de pesquisa. Instrumento de produção de dados: oficinas: entrevista, análise documental, diário de campo.
01/10	10º	Continuação: Instrumento de produção de dados numa perspectiva quantitativa. (Izabella não estará – Evento)
08/10	11º	Fase experimental. Amostra. Sujeitos da pesquisa: critérios de inclusão e de exclusão. Análise dos dados.
15/10	12º	Órgãos de fomento à pesquisa. Cronograma e orçamento da pesquisa. Apêndices. Anexos.
22/10		SEPE- Tecnologia
29/10	13º	Questões éticas: ética em pesquisa com seres humanos. Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS: papel, função e tramitação dos projetos. Plataforma Brasil.
05/11	14º	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Autorização Institucional.
12/11	15º	Apresentação e discussão dos projetos.
19/11	16º	Autoria e propriedade intelectual. Publicização das pesquisas. Submissão de resumos a eventos e manuscritos a periódicos/revistas.
26/11	17º	Associações de pesquisa na área da saúde. Currículo Lattes.
03/12	18º	Apresentação do projeto de pesquisa e entrega do projeto de pesquisa no formato final

Observações: Este cronograma poderá sofrer alterações, conforme necessidades do curso ou andamento do conteúdo.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Aulas expositivas e dialogadas com uso de material de apoio. Leitura, interpretação e debate de artigos, documentos ou outro material. Realização de atividades explicitadas no cronograma: produção textual individual. Elaboração do projeto de pesquisa, bem como apresentação, discussão e aprimoramento; essa atividade acontecerá em grupo.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: Seguirá a regulamentação da graduação da UFFS. A avaliação se dará por meio de produção textual e entrega do projeto final. As tarefas e atividades resultantes de cópia, plágio ou citações indevidas serão sumariamente desconsideradas.

Construção do projeto de pesquisa – 40%

Produções textuais (individuais) – 20%

Participação e contribuições nas atividades do componente – 15%

Pontualidade e assiduidade: 10%

Autoavaliação e avaliação pelos pares: 15% (Instrumento específico)

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO: . A recuperação de estudos será contínua ao longo de todo processo ensino-aprendizagem.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

ALVES, R. **Filosofia da Ciência**: introdução ao jogo e as suas regras. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

BOSI, Maria L. M. Pesquisa qualitativa em saúde coletiva: panorama e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 575-586, 2012.

CATANI, A.M.; OLIVEIRA, J.F.; MICHELOTTO, R.M. AS Políticas de Expansão da Educação Superior no Brasil e a produção do conhecimento. *Série Estudos-Periódico do PPGed da UCDB. Campo Grande, nº 30, p. 267-281, jul/dez, 2010.* Disponível em:<
<http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompleto/comunicacoesRelatos/0008.pdf>>
Acesso em: 25 fev.2015.

CECCIM, Ricardo B. et al. Círculos em redes: da construção metodológica à investigação em saúde como pesquisa-formação. **Fórum Sociológico**, Lisboa, v. 2, n. 24, p. 104-112, 2014.

CHAUI, M. **Escritos sobre a Universidade**. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.

GONÇALVES, Helen; MENASCHE, Renata. Pesquisa na Interface: problemas e desafios a partir da pesquisa qualitativa em saúde. **Interface Com. Saúde Edu**, v. 18, n. 50, p. 449-456, 2014.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2012. 269p.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Além destas, os estudantes terão acesso a referências específicas para elaboração do projeto de pesquisa a partir do tema definido nos encontros previstos neste.

8.2 COMPLEMENTAR

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2002.288p.

CAMARGO JÚNIOR, Kenneth R. et al. Produção intelectual em saúde coletiva: epistemologia e evidências de diferentes tradições. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 1-5, 2010.

CASTRO e SILVA, Carlos R.; MENDES, Rosilda; NAKAMURA, Eunice. A dimensão ética na pesquisa em saúde com ênfase na abordagem qualitativa. **Saúde e Sociedade**, v. 21, n. 1, p. 32-41, 2012.

GARRAFA, Volnei; FREITAS, Alessandra F. (Orgs.). Bioética Global. Biomédica/Biotecnológica, Social e Ambiental. **Cadernos do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares**, Cátedra UNESCO de Bioética da UnB, v. 5, n. 18, 2005.

GARRAFA, Volnei; KOTTOW, Miguel; SAADA, Alya (Orgs.). **Bases conceituais da bioética: enfoque latino-americano**. São Paulo: Editora Gaia / UNESCO, 2006.

GATTI, Bernardete A. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília: Liber Livro, 2005.

KAUFMANN, Jean-Claude. **A entrevista compreensiva**: um guia para pesquisa de campo. Petrópolis, RJ: Vozes; Maceió, AL: Edufal, 2013.

MANUAL DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. Simone Padilha (Coord.). Chapecó, 2014. <http://eventos.uffs.edu.br/public/site/manual2.pdf>

MENEGHEL, S.N. Epidemiologia: exercícios indisciplinados. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 305p.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3 ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2012. 196p.

MENÉNDEZ, Eduardo L. Modelos, experiencias y otras desventuras. In: HARO, Jesús Armando. **Epidemiología sociocultural: distintas voces**. Buenos Aires: Lugar Editorial, 2011. p. 33-66.

_____. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012.

NOGUEIRA, Roberto P. (Org.). **Determinação social da saúde e reforma sanitária**. Rio de Janeiro: Cebes, 2010. 200p.

PESSINI, Leo et. al. **Problemas atuais de bioética**. São Paulo: Centro Universitário de São Camilo, 2007.

SANTOS, A. R. dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

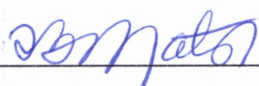
SILVER, Brian L. **A escalada da ciência**. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

SEGRE, Marco. **A questão ética e a saúde humana**. São Paulo: Atheneu, 2006.

SIQUEIRA, José E. A arte perdida de cuidar. **Bioética**, v. 10, n. 2, 2002, p. 89-106.

TRAD, Leny A. B. Trabalho de campo, narrativa e produção de conhecimento na pesquisa etnográfica: subsídios ao campo da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 627-633, 2012.

VALLE, Silvio. **Bioética e Biorrisco: abordagem transdisciplinar**. Rio de Janeiro: Interciência, 2003. p. 47-67.



Prof^a Izabella Barison Matos

Prof^a Andréia Machado Cardoso



Coordenador do curso

MARIA CONCEIÇÃO OLIVEIRA
SIAPE 1446469
Coordenadora do Curso de Medicina
Campus Chapecó - SC
Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS